

Relatório de Atividades 2016

ARCTEL-CPLP

Índice

1. Introdução	3
2. Atividades Realizadas / Em Curso em 2016.....	3
2.1 No plano interno:	3
2.2 No plano internacional:.....	11
3. Atividades Não Realizadas	13
3.1. Realização de estudos e projetos no espaço CPLP	13
3.2. Impulsionamento do funcionamento do CFA	13
3.3. Adequação da estrutura do Secretariado	14
4. Conclusões.....	14

1. Introdução

O presente relatório resume as atividades da Direção da ARCTEL de acordo com o Plano de Atividades aprovado na Assembleia Geral de São Tomé e Príncipe, fazendo um balanço das mesmas e identificando as atividades realizadas.

2. Atividades Realizadas/ Em Curso em 2016

2.1 No plano interno:

- **Realização da VIII Assembleia Geral da ARCTEL (AG):**

Nos dias 15 e 16 de fevereiro de 2016, foi realizada a VIII Assembleia Geral da ARCTEL-CPLP em São Tomé e Príncipe, a qual foi acolhida pela Autoridade Geral de Regulação deste mesmo país (AGER). A presidência da ARCTEL-CPLP para o biénio 2016- 2017 foi assumida por esta última entidade, sucedendo ao Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique (INCM).

É de realçar a presença de elementos do Órgão Regulador da Guiné-Equatorial (ORTEL), que acompanharam os trabalhos da Assembleia Geral (AG) enquanto observadores, tendo deixado a indicação de adesão formal a curto prazo.

- **VII Fórum Lusófono das Comunicações:**

Habitualmente com lugar após a AG, para a 7ª edição do Fórum Lusófono das Comunicações, a ARCTEL-CPLP convidou a LusNIC, Associação dos *Registries* (ccTLD) de Língua Portuguesa a uma realização conjunta com esta associação de entidades competentes pela gestão, registo e manutenção de domínios de topo dos países de língua oficial portuguesa conjunta, nos dias 18 e 19 de fevereiro, no Palácio dos Congressos em São Tomé. O tema deste 7º Fórum Lusófono das Comunicações foi “*Desafios da Economia Digital*”.

- **Grupo de Trabalho sobre *Roaming* (GTR)**

A presidência do grupo, atualmente detida pela ANACOM, apresenta em documento próprio o relatório das atividades e iniciativas realizadas e em curso, bem como o reporte da participação do GT em eventos relevantes.

- **Grupo de Trabalho sobre Legislação**

A ANATEL, que lidera os trabalhos deste GT, apresenta em documento separado o Relatório dando conta da evolução dos trabalhos do mesmo.

- **Grupo de Trabalho sobre Serviço Universal (GTSU)**

Tendo sido aprovada pelos Membros, por via eletrónica, a versão final do estudo, nas versões portuguesa e inglesa, foi obtida concordância por parte da UIT relativamente à sua publicação e divulgação, a qual será feita apenas em formato digital.

Procedeu-se à publicação do Estudo no sítio da ARCTEL e feita a divulgação da sua disponibilização através das redes sociais e por comunicação aos Membros, à UIT e à CPLP.

Foi remetida a versão final do estudo aos Membros no final do mês de outubro. No documento AG-06-17 Relatórios Grupos de Trabalho, em concreto sobre este GT, são propostas novas linhas de ação para análise da Assembleia Geral.

- **Grupo de Trabalho sobre Estatística**

Na sequência da reativação deste Grupo de Trabalho, realizou-se entre os dias 27 a 30 de setembro uma reunião que contou com a participação de representantes de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e S. Tomé e Príncipe, presidida pela ANACOM. Como resultado foi definido um novo questionário para recolha de informação estatística no âmbito da ARCTEL.

Foi ainda apresentada a plataforma de *Intelligence* da ARCTEL, referindo-se as suas potencialidades, exemplos de manuseamento na perspetiva do utilizador, sistemas de permissões e controlo de acessos.

Referência ainda para a participação da presidente do Grupo de Trabalho de Estatística no *7th Meeting of the Expert Group on Telecommunication/ICT Indicators (EGTI)*, que se realizou em Genebra, entre os dias 4 e 5 de outubro e ainda no *14th ITU World Telecommunication/ICT Indicators Symposium*, que teve lugar em Gaborone, no Botswana, entre os dias 21 a 23 de novembro, com o intuito de adequar os indicadores recolhidos no âmbito da ARCTEL aos indicadores que são solicitados e analisados no seio da UIT bem como acompanhar os desenvolvimentos que vão sendo implementados aos nível dos indicadores recolhidos pela UIT.

A informação sobre as atividades do Grupo de Trabalho é apresentada em maior detalhe no Relatório constante em documento próprio a apresentar à AG.

▪ **Centro de Formação ARCTEL (CFA)**

Dando cumprimento ao disposto nos Termos de Referência do Centro de Formação ARCTEL aprovados em Assembleia Geral, a atividade do mesmo é apresentada em Relatório próprio e separado do presente. No entanto cabe aqui destacar os aspetos principais a reter desse documento.

No âmbito das ações de formação do CFA realizaram-se:

- Duas ações de formação na Guiné-Bissau, “Regulação no Setor das Comunicações” e, “Atribuição, Acesso e Gestão do Espectro de Radiofrequências” de 01 a 03 e 04 e 05 de fevereiro, respetivamente;
- Formação sobre “Cibersegurança”: realizou-se em Maputo, em colaboração com o INCM, de 23 a 27 de maio;
- Ações sobre “Gestão de Projetos I” e “Gestão de Projetos II”: com acolhimento da ANAC na Praia decorreram de 11 a 15 e 18 a 22 de julho, respetivamente.

Tendo sido solicitada pela ANAC uma ação de formação em “Gestão de Informação e *Business Intelligence* Adaptado à Regulação”, por estar ainda em processo de customização de conteúdos, não foi possível calendarizar a mesma para 2016, prevendo-se que a mesma venha a decorrer nos primeiros meses de 2017.

Igualmente de referir a realização de várias reuniões (num total de 4) entre o Secretariado e os parceiros do CFA, com vista à coordenação de procedimentos de operacionalização das ações solicitadas e estruturação de modelo e conteúdos a sugerir para evento a realizar em conjunto com a UIT. Para análise e aprovação em Assembleia Geral, o teor dos trabalhos realizados nas reuniões do CFA é apresentado em maior detalhe no Relatório de Atividades do CFA.

Ainda no âmbito do CFA, de destacar a participação, por convite, em eventos internacionais organizados pela UIT, nomeadamente:

- *World Summit on the Information Society 2016*, intervindo com *workshop* sob o tema “*Capacity Building – A Gateway for Development*”;
- *Global ICT Capacity Building Symposium 2016*, participando no pré-evento para Reguladores, no painel *Regulators as enablers and beneficiaries of capacity building*;
- *ITU Secretary General Academia Consultation* e *ITU Telecom World*, com participação no painel *Dialogue: “Top-down vs Bottom-up Innovation: Fostering Future Tech Entrepreneurship”*, e ainda como membro do júri que avaliou os concorrentes aos prémios PME.

- **Outras ações desenvolvidas**

Em conformidade com trabalho desenvolvido durante as anteriores presidências asseguram-se as ações relacionadas com as atividades correntes da Associação. Contudo e conforme previsto no Plano de Atividades e definido na última Assembleia Geral, a Presidência assegurou ainda:

I. Elaboração das publicações anuais da ARCTEL:

Foi realizado o Anuário das Comunicações 2015 da ARCTEL, que de acordo com a decisão da V AG e após a sua aprovação, será distribuído apenas em formato digital.

II. Membro Consultivo da CPLP

Na qualidade de membro consultivo e com o apoio da CPLP, a ARCTEL promoveu e coordenou com o INCM, a realização da IX Reunião de Ministros das Comunicações da CPLP.

Para tal, realizou-se em Lisboa nos dias 29 e 30 de junho a Reunião Técnica Preparatória, que contou com a participação de representantes (Reguladores, Ministérios, Missões Diplomáticas) de Portugal, Cabo Verde, Brasil, Angola, Moçambique e da CPLP.

Durante esta reunião foram acordadas propostas de Programa da Agenda para a Reunião de Ministros e regimento aplicável, bem como de minuta de Declaração Final, posteriormente aprovadas em reunião técnica realizada nos dias 17 e 18 de agosto em Maputo.

Por fim, a 19 de agosto, realizou-se a IX Reunião de Ministros das Comunicações da CPLP, em Maputo, Moçambique, tendo dela resultado sob forma de compromisso ministerial a *“Declaração de Maputo”*.

Será apresentado à AG em documento próprio um relatório sobre este tema, pelo que no presente documento se apresentam apenas de forma sumária, as resoluções constantes da referida declaração, que incluem:

- Designação da ARCTEL-CPLP como Secretariado Permanente da Reunião de Ministros, passando a assegurar o acompanhamento da execução das decisões desse órgão assim como a preparação dos próximos encontros;
- Compromisso de elaboração de uma Agenda Digital para a CPLP, designando a ARCTEL-CPLP como entidade coordenadora para a sua elaboração;
- Reconhecimento da necessidade de definir uma estratégia para o sector, a nível da CPLP, que contribua para o desenvolvimento individual dos mercados de cada um dos seus membros e, ao mesmo tempo, para o desenvolvimento do mercado da CPLP como um todo.

Na sequência destas resoluções, foram já iniciados os trabalhos por forma a elaborar um estudo que permita definir as linhas orientadoras da Agenda Digital para a CPLP, propondo-se, também em documento próprio a submeter à AG, a aprovação da criação do Grupo de Trabalho Agenda Digital que terá como missão a coordenação conjunta com o Secretariado da realização do estudo e sua posterior análise.

Estão igualmente já em curso os preparativos para a realização da próxima reunião de Ministros e da respetiva Reunião Técnica preparatória. A X Reunião Técnica deverá ter lugar em Timor, em 2017, e a Reunião de Ministros das Comunicações, na Guiné Equatorial, em 2018.

III. Projeto SV4D

Havendo lugar à apreciação pela AG de um relatório mais pormenorizado sobre os desenvolvimentos verificados no âmbito deste projeto, destacam-se aqui a realização das seguintes ações:

- Nos dias 23 e 24 de março de 2016, a ARCTEL reuniu com o Presidente da Câmara Municipal da Covilhã e Universidade da Beira Interior (UBI), no sentido de acertar as linhas mestras do projeto e a participação do Município

da Covilhã. Foi igualmente realizada a visita a três aldeias sinalizadas como potenciais localizações para a implementação do projeto.

Prevê-se que durante o primeiro semestre de 2017 o projeto passe à fase de implementação;

- No que diz respeito a São Tomé e Príncipe e no sentido de progredir com o trabalho planeado, foi enviada uma carta do Governo deste mesmo país ao Banco Mundial com o pedido de financiamento para a implementação do projeto em Monte Café;
- Em Moçambique, o INCM organizou em agosto de 2016 uma missão para reconhecimento dos locais para implementação do projeto. Foi solicitada a participação do Secretariado para apresentação do projeto às comunidades e reconhecimento dos locais.

Em novembro de 2016, o INCM solicitou uma visita ao local onde o equipamento *WiBack* se encontra a funcionar em Portugal.

Em dezembro foi submetido para aprovação o orçamento para implementação do projeto em Alto Molocué e Mocuba.

No seguimento destas fases teve lugar a primeira missão para implementação de facto do projeto, já no mês de janeiro de 2017.

IV. Estudo *e-Commerce* ARCTEL-UIT-UNCITRAL

Na VIII Assembleia Geral da ARCTEL foi aprovada a criação de um Grupo de Trabalho sobre *e-commerce* na CPLP. Para o desenvolvimento dos trabalhos foi solicitada a indicação de pontos focais dos Reguladores e realizadas reuniões com a UIT e UNCITRAL para identificar formas de apoio destas instituições para este projeto. O objetivo do GT *E-commerce* é a promoção junto das ARN e dos Governos para a assinatura da Convenção Internacional das Nações Unidas para o comércio eletrónico.

A UIT decidiu apoiar a ARCTEL com a identificação de um consultor para, juntamente com as ARN da CPLP, realizar o levantamento do estado da arte do *e-commerce* na CPLP e identificar um conjunto de recomendações e meios de implementação futura. O referido estudo ainda não teve início sendo de prever que se inicie no primeiro semestre de 2017.

No final de dezembro de 2016 a UIT informou que a UNCTAD havia demonstrado a intenção de se associar ao estudo, podendo vir a contribuir para o mesmo.

V. Projeto “*Smart Harbors*” ARCTEL-UIT

À semelhança do Grupo de Trabalho anterior, também o Estudo sobre *Smart Harbours* foi aprovado na VIII AG da ARCTEL. Neste âmbito, aproveitando as reuniões do Centro de Formação ARCTEL, e a reunião realizada com a UIT em setembro de 2016, obtiveram-se manifestações de interesse da Associação dos Portos de Língua Portuguesa (APLOP), da UIT, e da Universidade de Aveiro para colaborar neste projeto.

A UIT está a financiar o estudo inicial que culminará com a realização de uma *High Level Summit* (em data a definir) que agregue decisores políticos e investidores, no sentido de promover os portos dos países membros da CPLP e atrair investimentos.

VI. Outros Assuntos

- ***Parceria com o BAD para projeto de capacitação em São Tomé e Príncipe:*** Foi realizado na íntegra o programa aprovado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) para a AGER, tendo a ARCTEL sido responsável pela execução do projeto nas vertentes programáticas e financeira.

Foram asseguradas um total de 5 ações (3 formações em S. Tomé e Príncipe e dois estágios práticos em Portugal) que abrangeram as áreas temáticas da

Gestão de Espectro, Regulação do Sector da Eletricidade e Gestão de Domínios de Topo.

De realçar os elevados níveis de sucesso a nível formativo e de execução orçamental obtidos neste projeto.

- **Assinatura de Protocolos com Universidade da Beira Interior (UBI) de Portugal e com o Instituto Nacional de Telecomunicações (INATEL) do Brasil:** Foram assinados protocolos de cooperação com as referidas entidades (a serem ratificados em AG), passando estas a integrar a atividade do Centro de Formação ARCTEL.

2.2 No plano internacional:

Sendo já uma constante desde há alguns anos, 2016 não foi exceção no que respeita ao elevado número de solicitações para participação em reuniões e eventos do setor. Assim a ARCTEL marcou presença em diversos encontros internacionais, nomeadamente:

- World Summit on the Information Society FORUM 2016 (WSIS FORUM), de 2 a 5 de maio, realizado em Genebra. Foi organizado pelo CFA um *Workshop* com o tema “*Capacity Building, a Gateway for Development*”;
- Conferência “Business in Portuguese”, a convite da Câmara do Comércio de Portugal – Reino Unido, a ARCTEL a 7 e 8 de junho, incorporou o painel de palestrantes com a apresentação de uma palestra sob o tema “*Investment Opportunities in Portuguese-Speaking Countries*”;
- Pré-Conferência temática do Global Symposium for Regulators (GSR), cujo tema foi “*Global Dialogue on Digital Financial Inclusion*”, que teve lugar em Sharm el-Sheikh, Egipto, a 11 de maio;

- 2nd Asia-Pacific Regional Forum on Smart Sustainable Cities and e-government, a convite da UIT a ARCTEL participou de 30 de Agosto a 1 de setembro, no painel *Digital Transformation, Economies and Societies*;
- Global ICT Capacity Building Symposium 2016, de 5 a 8 de setembro, por convite da UIT, a ARCTEL participou no pré-evento para Reguladores, no painel *Regulators as enablers and beneficiaries of capacity building* e esteve igualmente presente na Conferência bem como na exposição que acompanhou o evento, dando a conhecer a atividade desenvolvida pelo CFA;
- Partnership Dialogue on ICT4SDGs, presença da ARCTEL em 29 e 30 de setembro, também neste caso a convite da UIT. Oportunidade durante este evento para reunir com o Diretor de Projetos e Academia do BDT/UIT e com as equipas responsáveis por acompanhar os projetos da ARCTEL que contam com o apoio UIT (*Smart Harbours, e-commerce* e Agenda Digital CPLP);
- Forum "Education for the 21st Century - Education and Connectivity in the Education System", presença da ARCTEL a 8 de novembro por convite da organização para participar, enquanto orador, no painel sobre conectividade das escolas públicas, abordando igualmente o projeto SV4D e as atividades do CFA;
- ITU Secretary General Academia Consultation e ITU Telecom World 2016, de 13 a 17 de novembro, convidada pela UIT a submeter contributos para a consulta sobre Academia promovida pela UIT, e para participar na *ITU Telecom World 2016* na qualidade de orador no painel *B2G Dialogue Top-down vs Bottom-up Innovation: Fostering Future Tech Entrepreneurship*, a ARCTEL ainda sob convite, integrou o júri que avaliou os concorrentes aos prémios PME.
- VI Reunião de Pontos Focais e IV Conferência da Governação Eletrónica da CPLP, realizada de 15 a 17 de dezembro em Malabo, Guiné Equatorial: a convite da CPLP a ARCTEL participou na VI Reunião de Pontos focais da Governação Eletrónica para apresentação das Conclusões da Reunião de Ministros das Comunicações da CPLP. A

ARCTEL foi ainda convidada a moderar a mesa redonda da IV Conferência da Governação Eletrónica sob o tema “Os Desafios da Governação Eletrónica na melhoria da eficiência e eficácia do Estado e da Administração Pública”.

3. Atividades Não Realizadas

Das ações inicialmente previstas as iniciativas abaixo identificadas não foram realizadas, ficando o secretariado juntamente com a Presidência de agendar para este segundo termo do mandato a calendarização das mesmas.

Assim temos:

3.1. Realização de estudos e projetos no espaço CPLP

- Projeto sobre “*Big Data and Analytics*” para São Tomé e Príncipe – O Banco Mundial não manifestou mais intenções de apoiar este projeto, o qual para avançar terá que ser solicitado pelas autoridades de São Tomé.
- Agendamento de calendário de reuniões com os principais financiadores internacionais como sejam o Banco Africano de Desenvolvimento, o Banco Mundial, a Comissão Europeia, entre outros.

3.2. Impulsionamento do funcionamento do CFA

- Operacionalização da plataforma *e-learning* - processo em fase de conclusão prevista para o primeiro semestre de 2017;
- Três ações de formação em *e-learning* apresentadas pela Universidade do Minho ao abrigo do Protocolo estabelecido - cujo agendamento será efetuado uma vez findos os trabalhos de operacionalização da plataforma de *e-learning*;
- Seminário sobre produção de conteúdos no espaço lusófono em Cabo Verde - por dificuldade de calendário esta iniciativa não se realizou.

3.3. Adequação da estrutura do Secretariado

- Estabelecer um mecanismo de apoio aos membros, assegurando a presença de técnicos dos seus órgãos junto do secretariado em Lisboa. Aguardam-se manifestações de interesse.

4. Conclusões

Em termos de apreciação global, a presidência considera que a execução dos objetivos a que se propôs foram em grande parte alcançados, muito devido ao apoio e envolvimento dos membros.

Os membros são encorajados a contribuir para a persecução destes objetivos bem como a sugerir novas iniciativas.